

Instituto de Pesquisas Científicas e
Tecnológicas do Estado do Amapá



AÇÕES DO IEPA QUE FORAM NOTÍCIA EM 2016

www.iepa.ap.gov.br

Museu Sacaca será palco da 8ª edição da Semana do Japão no Amapá



Pela oitava edição consecutiva, o Consulado Japonês de Belém, estará no Estado do Amapá, realizando o evento denominado: Semana do Japão no Amapá: Diversidade Cultural na Linha do Equador. A Cerimônia de Abertura será realizada amanhã dia 26, às 15h30, no auditório do Museu Sacaca, seguida da palestra proferida pelo cônsul principal do Japão, Sr. Masahiko Kobayashi, que abordará sobre a história e a atual situação dessa relação que iniciou há 120 anos de amizade do Japão com o Brasil. O primeiro dia do evento estará fechando com as apresentações culturais como taiko (tambor japonês) e a dança japonesa a serem executadas pelos simpatizantes locais e de Belém (PA).

Na oportunidade a população amapaense poderá participar nos dias 27 e 28 de diversas oficinas como: Yukata (vestimenta informal de verão), dança folclórica japonesa, Ikebana (arranjo floral), Origami (dobradura de papel), Mangá (gibis japonês), Shuji (caligrafia) e de Taiko (tambor japonês). No dia 27 às 10h30 haverá também a apresentação sobre bolsas de estudo oferecidas pelo Governo do Japão aos estudantes e pesquisadores brasileiros.

Promoção do Consulado do Japão em Belém, Governo do Estado do Amapá e o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, com o apoio da Amcel, Associação Nipo-Brasileira no Estado do Amapá, Colégio InterGenius e Amazônia Típica.

Pesquisadores descobrem nova espécie de anfíbio no Amapá



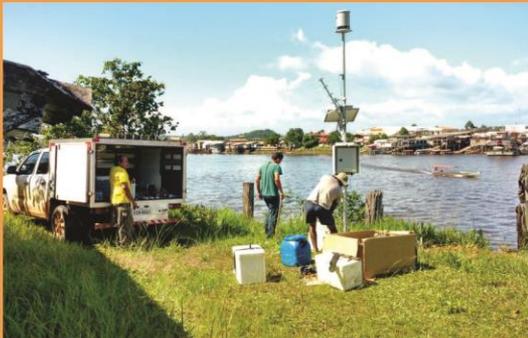
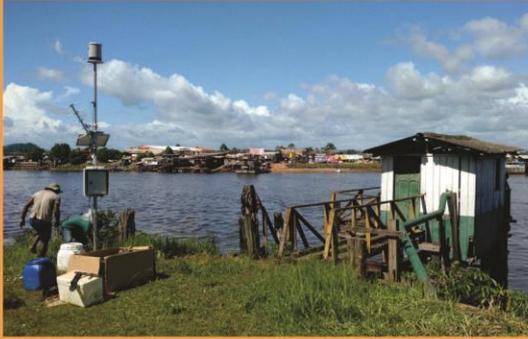
Pesquisador do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA, Jucivaldo Dias Lima da área de HERPETOLOGIA. Juntamente com pesquisadores da Guiana Francesa, do Museu de Zoologia de Vertebrados da Califórnia (USA), do Departamento de Zoologia do Instituto de Biociências (USP), do Laboratório de Evolução de anfíbios da Universidade de Brussel (Bélgica). Identificaram e descreveram uma nova espécie de anfíbio (perereca) que ocorre tanto no Amapá quanto Guiana Francesa.

As pesquisas foram lideradas pelo Dr. Anotoine Fouquet da Guiana Francesa, em 2011 e 2012, com apoio do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do estado do Amapá (IEPA) foram realizadas duas campanhas de campo contando com a presença de pesquisadores do IEPA (Jucivaldo Lima), do Instituto de Biociências – USP (Sergio Marques Souza) e do CNRS-Guiana Francesa (Antoine Fouquet), onde foi registrada a presença da espécie nova, no município de Oiapoque. Concomitante a estas viagens de campo e outras ocorreram na Guiana Francesa (Antoine Fouquet) e no Amapá (Jucivaldo Lima). Estas outras expedições ampliaram a área de distribuição da nova espécie na Guiana e no Amapá (área de ocorrência e endemismo da espécie). No Amapá, o Pesquisador do IEPA registrou a espécie nova para a Floresta Estadual do Amapá (FLOTA).

Em 2011 o processo começou com a suspeita de que um sapo conhecido como *Hypsiboas geographica* na verdade seria uma espécie nova para a ciência. As espécies deste grupo (*geographica*) são críticas, ou seja, muito semelhantes e de difícil identificação por pessoas leigas, “nossos esforços foram para descrever esta espécie nova, assim como, elucidar a filogenia do grupo, ou seja, suas relações filogenéticas” diz Jucivaldo. Após as viagens de campo foram realizadas análises genéticas, verificou-se a sistemática dos animais coletados, análise do grupo (*geographicus*), descrição do girino da espécie, informações ecológicas e descrição do canto. Após os estudos para confirmação da descoberta os pesquisadores publicaram os resultados na revista internacional *zootaxa* em 24 de fevereiro último.

Jucivaldo Lima, pesquisador do Iepa, comenta “estamos de forma pessoal e institucional muito satisfeito em estar cumprindo nosso papel como cientista e pesquisador deste instituto, aproveitando a parabenizar e agradecer a todos que contribuíram para a publicação desde artigo científico (IEPA, FLOTA, SEMA, Motoristas, Direção do IEPA, NOT e os colegas pesquisadores, mostrando que ciência se faz com a união de esforços)”. Para o Diretor-Presidente do Iepa, Wagner Costa, “o apoio do Governo do Estado é fundamental para novas descobertas da ciência”.

Estação hidrometeorológica do Iepa vai monitorar variações no Rio Jari



Até o próximo dia 17 de março, pesquisadores do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (Iepa) estarão fazendo a instalação de uma nova estação hidrometeorológica no Rio Jari, no município de Laranjal do Jari.

O trabalho iniciou no último sábado, 5, e está sendo executado pelos pesquisadores Jefferson Vilhena, Gilvan Portela e Daniel Neves com a participação do militar Marlon Oliveira, da Defesa Civil.

A Estação Hidrometeorológica tem o objetivo de melhorar o sistema de monitoramento da bacia do Rio Jari, através da geração de dados de precipitação das chuvas e da variação do nível do rio. Os dados serão apresentados em boletins meteorológicos a cada três dias.

O pesquisador Gilvam Portela destacou que a Estação vai contribuir para diminuir os impactos causados pelas enchentes no Rio Jari. Os dados gerados serão importante ferramenta de tomada de decisão dos gestores municipais, pois vão possibilitar ações estratégicas por parte da Defesa Civil do Estado antes dos eventos críticos acontecerem.

A instalação desse equipamento tem a parceria entre Iepa, Defesa Civil Estadual, Defesa Civil do Município do Laranjal do Jari e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema).

Equipe do IEPA instala com sucesso Estação Hidrometeorológica no Jari

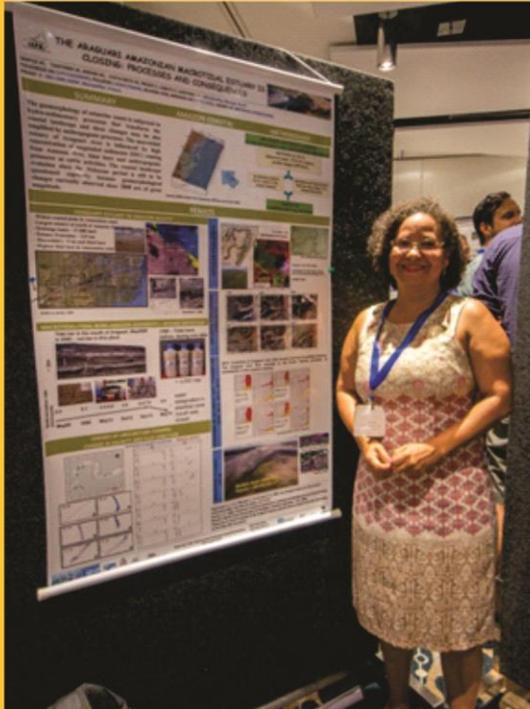


A equipe do **NHMET-IEPA** cumpriu mais uma meta da sala de situação que é formada pela **Agência Nacional das Águas/ANA-SEMA-IEPA-DEFESA CIVIL ESTADUAL**, atuando no município de Laranjal do Jari. Os técnicos instalaram com sucesso Estação Hidrometeorológica, que irá ampliar e melhorar o sistema de monitoramento da Bacia do rio Jari, através da geração de dados sistemáticos de precipitação pluviométrica e nível do rio, contribuindo para diminuir os elevados impactos econômicos e sociais provocados pelas enchentes, que são recorrentes naquela região.

Os dados gerados serão importante ferramenta de tomada de decisão dos gestores, porque possibilitarão ações estratégicas por parte da Defesa Civil do Estado antes que aconteçam os eventos críticos.

A instalação teve a parceira entre o **NHMET-IEPA**, Defesa Civil Estadual, Defesa Civil do Município de Laranjal do Jari e a SEMA-AP.

Pesquisadora do IEPA Valdenira Santos participa de evento International Coastal Symposium- ICS 2016



O evento International Coastal Symposium-ICS-2016 ocorreu em Sydney-Austrália na data 06/03 a 11/03/2016. A Dra. Valdenira Santos (LASA/ NUPAQ) viajou para participar do Simpósio com o trabalho “The Araguari Amazonian Macrotidial Estuary is Closing: Processes And Consequences”. O artigo aborda as mudanças ambientais que vem ocorrendo no estuário do rio Araguari ao longo de décadas e as consequências de tais mudanças.

A reunião será composta de uma série de sessões sobre ciência costeira que compreendem geomorfologia, geologia, ecologia, biologia, engenharia costeira e gestão costeira, incluindo planejamento e política.

O Simpósio Coastal International (ICS-2016) está agora em sua 14ª edição e está é apenas a segunda vez que foi realizada na Austrália. O ICS-2016 reúne delegados de todo o mundo para colaborar e discutir os estudos de investigação costeiras mais atuais e projetos.

Houve parceria entre IEPA (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá) e CIRAD (Centro de cooperação Internacional em Pesquisa para o Desenvolvimento). Os dados que compõe o trabalho são provenientes do Projeto da Rede PETROMAR, IRD (Institut de Recherche Pour le Developpement).

O Governo do Estado do Amapá comemora 14º aniversário da Exposição a Céu Aberto do Museu Sacaca



MUSEU SACACA

"14º ANIVERSÁRIO DA EXPOSIÇÃO A CÉU ABERTO"

LOCAL: MUSEU SACACA/IEPA
DATA: 08/04/2016
HORÁRIO: 9h30 às 21h

O Governo do Estado do Amapá através do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA comemora 14º aniversário da Exposição a Céu Aberto do Museu Sacaca no próximo dia 08 de Abril, com uma programação especial para sociedade amapaense.

Polo alternativo na multiplicação de informações sobre avanços tecnológicos possíveis de aplicação na busca da melhoria da qualidade de vida, o museu transmite à comunidade os trabalhos desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA), bem como o modo de vida das comunidades tradicionais.

O Museu Sacaca está instalado em uma área de vinte mil metros quadrados oferecendo ao visitante a oportunidade de vivenciar as diferentes realidades das comunidades tradicionais da Amazônia, destacando-se: o sítio arqueológico Maracá, a casa do ribeirinho, a casa do castanheiro, o monumento marabaixo, a casa de farinha, a casa das Parteiras, a casa dos Waiãpi, a casa Palikur, a praça das etnias e a Praça do Sacaca.

Pesquisadores do Iepa fazem estudo sobre variações nos rios do Bailique



Pesquisadores do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (Iepa) estão realizando um estudo sobre a hidrodinâmica da região do Arquipélago do Bailique. O trabalho iniciou na terça-feira, 5, e vai até o próximo dia 14.

O objetivo é verificar os problemas causados pelas marés nas comunidades ribeirinhas das Ilhas. A equipe do Iepa conta com a parceria de técnicos da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Setec), Defesa Civil do Estado do Amapá e a Secretaria de Estado de Inclusão e Mobilização Social (Sims). Juntos, vão realizar medições de vazão dos rios da região e levantar informações sobre a erosão que atinge as margens das comunidades. Com isso, a destruição de casas, escolas, postos de saúde entre outros prédios poderão ser evitados.

O grupo de pesquisadores é formado por José Dinaldo de Miranda Brito, José Roberto Pantoja e Marcos Henrique de Abreu Martins. De acordo com o pesquisador do Núcleo de Pesquisas Aquáticas (Nupaq), e diretor-presidente do Iepa, Wagner Costa, a ideia é entender as mudanças ambientais que estão ocorrendo na região, para subsidiar o planejamento e a execução de ações no arquipélago”, concluiu.

Iepa oferece capacitação para o uso de imagens de satélite



Imagens de radar sobre o Amapá começarão a ser analisadas por técnicos de diversos órgãos públicos no Estado. A capacitação acontece no período de 12 a 15 deste mês, no Instituto de Pesquisas Científicas do Estado do Amapá (Iepa).

Essas imagens fazem parte da base cartográfica do Estado, e serão uma nova forma de análise que poderá ajudar as instituições no tratamento dos dados coletados.

A base cartográfica do Amapá é um banco de dados geográfico que dá suporte ao monitoramento e planejamento de diversas atividades. Esses dados são coletados com o uso de tecnologia de alta precisão que mapeia áreas urbanas e florestais dos municípios.

Os participantes compõem uma equipe que já vem discutindo o uso dos dados de radar. O treinamento será ministrado pelo mestrando Pierre Bugnicourt, da Universidade de Montpellier (França).

Segundo a Valdenira Santos, pesquisadora do Iepa, a capacitação é fruto da cooperação entre a França e o Brasil para formação de recursos humanos qualificados, visando a aplicação de novas metodologias.

Para realização do curso, houve a colaboração do programa Guyamazon que é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá, Fundação Tumucumaque (Fapeap) e o Institut de Recherche pour le Développement (IRD) no Amapá.

Núcleo de Arqueologia do IEPA tem bolsistas selecionadas no Programa de Extensão Conecta UNIFAP



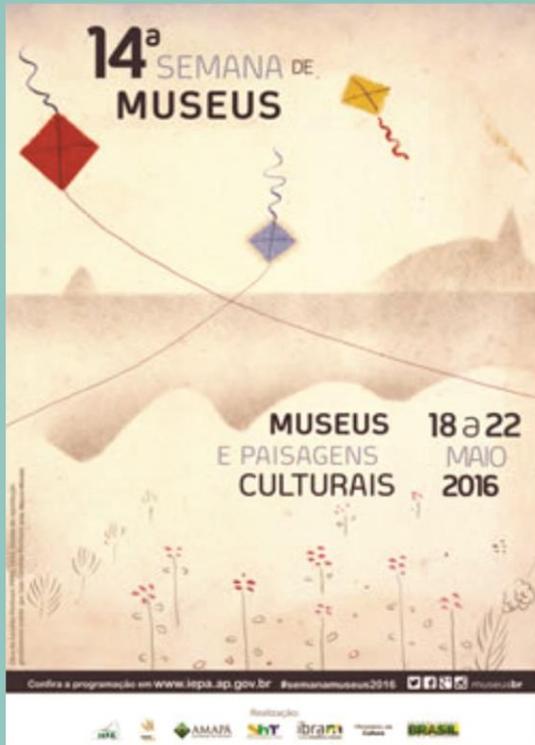
O Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) tem bolsistas do Núcleo de Arqueologia (NuPARq) selecionados no Conecta Amapá, um programa de extensão da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

O Conecta Amapá é um programa de extensão que possibilitará aos estudantes de graduação da UNIFAP a realização de atividades interdisciplinares de caráter científico, tecnológico, esportivo, artístico e/ou cultural.

O objetivo do projeto aprovado é a interlocução entre a comunidade acadêmica e pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do IEPA sobre temas relacionados às práticas e pesquisas arqueológicas do Amapá. O tema é relevante visto o desenvolvimento das pesquisas arqueológicas do Amapá e o crescimento do programa de Iniciação científica do NuPARq – IEPA.

O evento acontecerá na UNIFAP, no mês de junho, contará com oficinas, mesas-redondas e conferências sobre a Arqueologia do Amapá. De acordo com Lúcio Costa Leite, arqueólogo do NuPARq, o projeto seletivo “é importante para a visibilidade das pesquisas arqueológicas realizadas pelo NuPARq-IEPA, assim como de seu programa de Iniciação Científica”.

14ª Semana Nacional de Museus – Museus e Paisagens Culturais



O Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA promove por meio da Coordenadoria de Difusão Científica e Tecnológica – CDCT/Museu Sacaca a 14ª Semana Nacional dos Museus com o tema “Museus e Paisagens Culturais”, é organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, o evento acontece anualmente em comemoração ao dia Internacional de museus, 18 de maio.

A 14ª edição acontecerá de 18 a 22 de maio de 2016, com o tema “Museus e Paisagens Culturais”, com o objetivo de valorizar as culturas e a diversidade paisagística do país, difundir conhecimento. Tendo em vista que museus são espaços de comunicação, conhecimento, pesquisas e aprimoramento das práticas culturais, esse tema vem com intuito de reforçar o papel sociocultural das instituições museais, pois com o entendimento de que aos espaços externos são ao mesmo tempo lugares de memórias e seus espelhos, é possível com criatividade conceber ações junto à comunidade.

A programação do Museu contará com mesa redonda, exposições fotográficas, oficinas, planetário e filmes. Em 18 de maio, às 15h00, será realizada a abertura com o cortejo de Marabaixo com o tema “Vou daqui e você vem de lá” e apropriação dos espaços com representações vivas e lendárias das comunidades presentes ao longo da exposição a céu aberto do Museu Sacaca, com danças e mesa redonda com o tema “A performatização do espaço científico-cultural: a nitidez do Museu Sacaca”.

NOTA MONÇÃO DE APLAUSOS



Pesquisadores do Instituto de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA) Marcelo Carim (NUBIO) e José Renan Guimarães (NUBIO) receberão Menção de Aplausos por serviços prestados à ciência, na Assembleia Legislativa do Estado em 02.03.2016.

Nova espécie de lagarto descoberta no Amapá



Um estudo desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) culminou na descoberta e descrição de uma nova espécie de lagarto para o estado do Amapá e para a Amazônia. A nova espécie, endêmica do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, recebeu o nome de *Bachia remota* devido ao isolamento e dificuldade de se chegar ao seu local de coleta (área bastante remota).

Esta nova espécie de lagarto apresenta suas patas bastante reduzidas e dedos vestigiais, se assemelhando bastante as serpentes (possui formato serpentiforme). Esta característica confere ao animal a capacidade de viver abaixo do nível do folhiço na floresta, sendo considerado semi-fossorial (animais que vivem a vida toda ou parte dela em baixo da terra).

O único exemplar conhecido de *Bachia remota*, portanto até o momento sendo considerada como uma espécie rara foi coletada por Jucivaldo Dias Lima (IEPA) e sua equipe no ano de 2005 e permaneceu por quase uma década como espécie indeterminada na coleção científica do IEPA. Apesar da suspeita inicial do exemplar se tratar de uma nova espécie, a confirmação só veio em 2014 quando o pesquisador Marco Antônio Ribeiro Júnior (ex-aluno de doutorado do MPEG) comparou suas características com as outras espécies já conhecidas deste grupo. Após minuciosas comparações, *Bachia remota* se consolidou como uma espécie até então desconhecida pela ciência. Segundo Jucivaldo “Nossa diversidade de espécies continua subestimada precisamos conhecê-las melhor para podermos protegê-las”.

Na preparação do manuscrito para publicação, Marco Antônio e Jucivaldo contaram ainda com a ajuda de Marcélia Basto da Silva (aluna do MPEG) na confecção das pranchas com as imagens do exemplar e mapa. A descoberta foi reconhecida e publicada em revista científica internacional da área (*A Herpetologica*). A descoberta de *Bachia remota* evidencia o quanto nós ainda não conhecemos a biodiversidade do Estado do Amapá, da Amazônia e da América do Sul, e reforça que pesquisas no Estado, assim como em toda a Amazônia, sejam sempre incentivadas de modo a possibilitar que a lacuna de conhecimento sobre a diversidade amazônica diminua mais e mais a cada ano que passe.

Pesquisadores do Iepa relatam predação incomum



O estudo foi realizado pelos pesquisadores do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) Claudia Silva, Janaina Lima e Jucivaldo Lima, Núcleo Biodiversidade, Laboratório de Mamíferos e Laboratório de Herpetofauna (Anfíbios e Répteis), e contou com a participação dos doutores Marco Antônio Ribeiro Júnior (Pesquisador independente) e Stephen Francis Ferrari (Departamento de Ecologia, UFSE e Department of Life Sciences, University of Roehampton, London).

A predação foi registrada na Reserva Biológica do Lago Piratuba, mais precisamente no Rego do Duarte (mapa e figura acima). Este estudo representa o primeiro registro de predação de macaco de cheiro pela serpente *Corallus hortulanus*, conhecida popularmente como “Cobra de veado” ou “Surucucu do brejo”.

Esta serpente é um parente próximo da jiboia e apesar de menor (aproximadamente 1,2 metros) que uma jiboia adulta e pesando apenas 650 gramas, consegue preda (capturar e engolir) uma presa tão grande e pesada quanto ele, ou seja, a diferença entre presa e predador foi apenas de 50 gramas. Isso demonstra a capacidade destes animais de capturar grandes presas, mesmo que estas sejam proporcionais a seu peso total. Segundo o pesquisador Jucivaldo “coletamos uma cobra com grande volume estomacal que chamou a atenção e resolvemos investigar”.

Com este artigo demonstramos um novo item alimentar na dieta destes animais e o potencial de captura de grandes presas, o que fortalece o conhecimento sobre a biologia comportamental da espécie. A cooperação destes pesquisadores culminou na publicação deste artigo na Revista internacional PRIMATES, revista muito conceituada internacionalmente nesta área de conhecimento. Para os pesquisadores do Iepa “estamos particularmente felizes por mais esta publicação e por estarmos contribuindo com o mundo científico, levando o nome do instituto e do estado do Amapá como participante ativo em pesquisas na Amazônia”.

Pesquisadores da Amazônia se reúnem em Macapá para discutir Programa de Biodiversidade.



No Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) acontecerá a reunião entre pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa envolvidas no programa de pesquisa em Biodiversidade - PPBIO (Iepa, MPGE, Unifap, ICMBIO, Embrapa), no Auditório do Museu Sacaca, para discutir o andamento das ações de pesquisa da Floresta Nacional do Amapá- FLONA no âmbito do uso e conservação da biodiversidade amazônica.

O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) foi criado em 2004 com o objetivo de intensificar estudos sobre biodiversidade no Brasil, descentralizar a produção científica dos centros desenvolvidos academicamente, integrar atividades de pesquisa e divulgar os resultados para diferentes finalidades, como gestão ambiental e educação.

Reabertura da Farmácia do Iepa



O Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) comunica que a partir desta terça-feira (21 de junho de 2016) reabre a Farmácia do Núcleo de Plantas Medicinais e Produtos Naturais (NUPMPN).

São cerca de 30 produtos elaborados com matérias-primas nativas da região Amazônica. A diversidade dos produtos evidencia a viabilidade técnica terapêutica, econômica e social da fitoterapia, refletida no alto nível de satisfação demonstrado por todos os que buscam os serviços do Iepa.

Haverá venda de produtos fitoterápicos/fitocosméticos a disposição da sociedade amapaense, na Av. Feliciano Coelho, 1509 – Bairro do Trem. O atendimento ao público será de segunda a sexta, nos horários de 08h às 13h.

Arqueólogos do IEPA realizam Programa de Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial em Ferreira Gomes e Porto Grande



As pesquisas realizadas pelo Núcleo de Pesquisa Arqueológica (NUPArq) nos municípios de Porto Grande e Ferreira Gomes são parte de um Programa de Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial, uma das exigências legais para a construção de quaisquer obras causadoras de impacto ambiental, como no caso da construção de hidrelétricas. No Amapá, este tipo de pesquisa tem sido responsável pela identificação de inúmeros sítios arqueológicos, como o imenso patrimônio arqueológico da região do rio Araguari.

Essas investigações foram iniciadas em 2006, quando foi elaborado um primeiro estudo sobre a arqueologia da região. Já em 2014, a partir das pesquisas realizadas pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA foram identificados trinta e dois (32) sítios arqueológicos no canteiro de obras, reservatório da barragem e em outras áreas de influência direta da construção das hidrelétricas no rio Araguari.

As pesquisas arqueológicas da equipe do NuPARq foram realizadas em etapas, sempre buscando o constante diálogo com as comunidades no entorno dos locais onde foram identificados sítios arqueológicos, com atividades em escolas, associações, com colaboradores da empresa e público em geral. Essas ações compõem um amplo programa de Educação Patrimonial, desenvolvido em diferentes modalidades, como: visitas às escavações, oficinas, atividades educacionais, exposições e palestras.

Para Lúcio Costa Leite, arqueólogo do NuPARq/IEPA, “As atividades são um momento de compartilhar as informações sobre as atividades arqueológicas, prestando informações sobre as marcas da presença humana encontradas em muitas partes do rio Araguari.”

Iepa participa de Congresso Brasileiro de Áreas Úmidas.



O III Congresso Brasileiro de Áreas Úmidas (AUs) ocorreu na cidade de Cuiabá-MT. O evento tem como tema central “As Áreas Úmidas Brasileiras: estado da arte do conhecimento, valoração, riscos e situação jurídica”.

As AUs do Brasil não são vistas como potenciais recursos hídricos disponíveis nas bacias hidrográficas. O manejo dos recursos hídricos concentra seus esforços no uso de rios, lagos e recursos hídricos subterrâneos, para fins domésticos, industriais, irrigação, navegação, produção de energia e tratamentos de esgoto.

Todavia não se levam em consideração os diversos serviços das AUs, por exemplo, no efeito tampão hidrológico que diminui os picos de enchentes e secas, fornecendo água para riachos de cabeceiras e águas subterrâneas por infiltração.

O pesquisador Dr. Marcelo Carim participou de mesa redonda onde foram abordados os seguintes assuntos: comparação da estrutura florística, variação das taxas de mortalidade, recrutamento entre as florestas de várzea e igapó da Amazônia Oriental que traça planos para o estudo dessas áreas. O especialista Renan Guimarães, do Núcleo de Biotecnologia, também participou, apresentando um estudo em áreas de mata de igapó.

O congresso aconteceu nos dias 22,23, e 24 de julho de 2016 no campus da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), na capital do Estado.

Zoneamento Socioambiental do Cerrado: Ferramenta de planejamento e gestão pública do território do Amapá



Em reunião no Palácio do Setentrião na data de 14/07/2016 foi formalizada a entrega do Zoneamento Socioambiental do Cerrado para o governo do Estado.

O presente estudo, elaborado pelo IEPA em parceria com a Embrapa, dentre outros aspectos, apresenta uma nova cartografia para o cerrado amapaense centrada na divisão e subdivisão do território em zonas e subzonas territoriais abstraídas de análises e interpretações das dinâmicas de uso e conservação e das limitações e potencialidades naturais e socioeconômicas do citado bioma de aproximadamente 890.000 hectares.

Referido acontecimento, numa dimensão restrita oficializa o recebimento de um estudo de grandes proporções técnicas que se apresenta como instrumento de políticas públicas voltadas para o ordenamento das práticas de uso dos recursos naturais, valorização social e sustentabilidade ambiental. Já numa dimensão mais ampliada o que se depreende desse acontecimento oficial é o caráter de um compromisso para com a condição estratégica do cerrado visando o desenvolvimento integral do Estado.

Nesse sentido, o poder público passa a dispor de um instrumento técnico de grande alcance que poderá ser mobilizado para a indução de ações que maximizem as oportunidades da geração de renda e trabalho para a população e para o estabelecimento de estratégias aglutinadoras das relações setoriais que contribuam para a melhoria de vida das populações que compartilham o uso e ocupação do cerrado.

Publicação internacional divulga as praias do Amapá



O Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) através da pesquisadora Dra Valdenira Santos participa da autoria do livro *Brazilian Beach Systems*, publicando o capítulo “Beaches of Amazon Coast: Amapá and West Pará”.

A pesquisadora ressalta que este capítulo foi elaborado em conjunto com o maior especialista em praia no mundo, Dr. Andrew Short - Universidade de Sidney, na Austrália e o pesquisador Amilcar Mendes, do Museu Paraense Emilio Goeldi.

A referida pesquisadora destacou que o capítulo foi publicado pelo apoio de resultados de projetos da Rede de Cooperação NORTE-NORDESTE que o IEPA manteve por longos 10 anos com a UFRN, UFPA e MPEG e graças ainda aos trabalhos executados no âmbito do Projeto Cartas SAO FZA, que está em sua fase final no momento.

No cenário mundial o Amapá sempre foi considerado um estado sem praias, o livro inclui o Amapá oficialmente, como um litoral com praias. Embora não tenhamos um mar de águas claras, devido a grande quantidade de lama proveniente do Amazonas.

São praias com maior ou menor influência das ondas, mas são praias. Algumas associadas a extensas planícies influenciadas pelas marés e outras bem pequenas, como a que temos próximo a Macapá.

No Amapá foram mapeadas 19 praias oceânicas e 14 praias estuarinas (dentro do canal do Norte do rio Amazonas) que somam aproximadamente 190 km de praias na costa do Amapá.

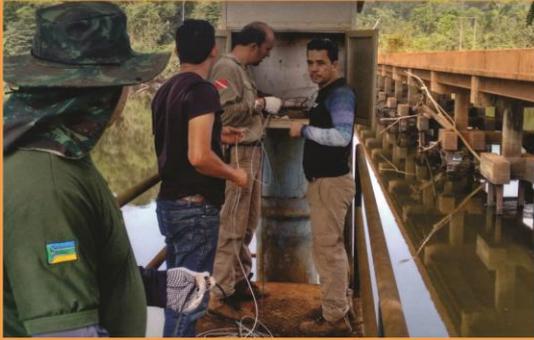
10ª PRIMAVERA DOS MUSEUS ATIVIDADES PARA A 10ª PRIMAVERA DOS MUSEUS TEMA: Museus, Memórias e Economia da Cultura.



O Governo do Estado através do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA promove por meio da Coordenadoria de Difusão Científica e Tecnológica – CDCT/Museu Sacaca a 10ª Primavera dos Museus com o tema “Museus, Memórias e Economia da Cultura”. O evento vem destacar o importante papel social desempenhado pelos museus na promoção de trocas simbólicas, culturais, de saberes e de experiências, assim como sua contribuição para a dinamização da cadeia produtiva da cultura de modo sustentável e movimentação da economia.



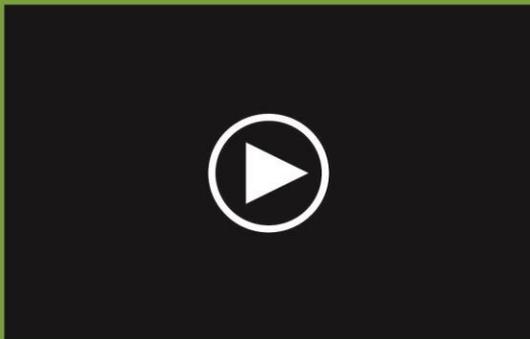
Iepa instala Estações Meteorológicas para previsões climáticas



O Governo do Estado através do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA instala Estações Meteorológicas para monitoramento no interior do Estado. Devido a grande preocupação com as enchentes que podem ocorrer no próximo ano, o Núcleo e Hidrometeorologia do Iepa, através do projeto da sala de situação meteorológica, parceria entre Iepa, Sema, Defesa Civil e Condec, com financiamento da Agência Nacional de Águas- Ana, realizou a instalação de mais duas estações hidrometeorológicas, sendo uma no povoado de Capivara em Porto Grande e outra em Serra do Navio.

As estações irão monitorar as chuvas e o nível dos rios, repassando as informações via satélite para as instituições. Tecnologia de última geração para o monitoramento e prevenção de cheias no Estado do Amapá. Os dados fornecidos pelos equipamentos além de servirem para monitoramento e prevenção também serão utilizados para pesquisas científicas do Iepa e de outras instituições interessadas.

TERMO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

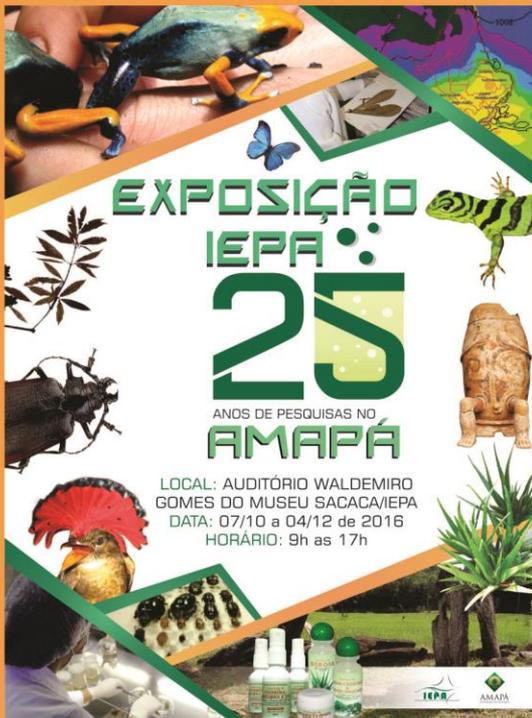


O Governo do Estado do Amapá, através do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Iepa, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC, Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá-AGEAP, Agência de Fomento do Estado do Amapá-AFAP, Universidade do Estado do Amapá-UEAP bem como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá- IFAP, Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas no Amapá-Sebrae/AP, e a Universidade Federal do Amapá- UNIFAP assinaram nesta quinta-feira 22, termo de cooperação para apoiar a Governança do Centro de Incubadora de Empresas – CIE, unidade vinculada ao Iepa.

O CIE é responsável pelo Programa de Incubação de Empresas que tem como objetivo apoiar e desenvolver empresas que demonstrem potencial para absorver ou produzir conhecimento científico e tecnológico, fomentando a geração de empresas inovadoras ligadas aos recursos naturais da região amazônica.

Com a junção de esforços entre as instituições cooperadas o edital será lançado até fevereiro de 2017, e a chance de sucesso de empresas de base tecnológicas incubadas aumentam substancialmente.

Exposição Iepa 25 anos



A fusão do Museu de História Natural Ângelo Moreira da Costa Lima (criado em 1974) com o Museu de Plantas Medicinais Waldemiro Gomes (criado em 1988) deu origem em 01 de outubro de 1991 ao Instituto de Estudos e Pesquisas do Amapá – IEPA. No final de 1997 passou a denominação de Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá.

Ao longo desses 25 anos várias linhas de pesquisas e áreas de atuação foram implantadas na instituição como as pesquisas aquáticas, museológicas, arqueológicas, hidrometeorológicas, energias renováveis, biotecnologias, tecnologias de alimentos, tecnologia mineral, fitoterápicos, fitocosméticos, ordenamento territorial, zoológicas e botânicas. Atualmente o IEPA conta com 243 colaboradores dos quais 19 doutores, 29 mestres e 15 especialistas.

As pesquisas com a fauna amapaense iniciada com a entomologia passou a contar com significativo avanço nas áreas de ictiologia, carcinologia, herpetologia, mastologia e ornitologia, representadas nas coleções com mais de 46 mil amostras.

As Coleções Científicas Botânicas dispostas no **Herbário Amapaense (HAMAB)** são formadas por mais de 25.000 amostras entre exsicatas, frutos, fungos e madeiras. O HAMAB e a coleção da fauna estão credenciados no Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN. O IEPA passou a fomentar o empreendedorismo e inovação tecnológica através da incubação de empresas e, também a promover a difusão científica, tecnológica e cultural por meio do Museu Sacaca.

No momento de comemoração desses 25 anos, o IEPA se prepara para utilizar as expertises e experiências adquiridas ao longo dos anos para contribuir, significativamente, com o Governo do Estado na quebra do paradigma econômico, social e ambiental que norteou o desenvolvimento do estado até o presente momento, o qual precisa ser modificado para que sejam superadas as dificuldades atuais e promovidos os avanços necessários à sociedade amapaense.



O Pesquisador Dr Alan Kardec Ribeiro Galardo, do Instituto de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA), participa, hoje, na data 01 de março, entre 17h às 18h, no programa da rádio Universitária da UNIFAP (96.9). Esclarecendo sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Pesquisadores do Instituto de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA) Marcelo Carim (NUBIO) e José Renan Guimarães (NUBIO) receberão Menção de Aplausos por serviços prestados à ciência, na Assembléia Legislativa do Estado em 02.03.2016.

IEPA abre seleção de bolsas para iniciação científica

Edital tem objetivo de incentivar alunos a desenvolverem atividades científicas. Inscrições podem ser feitas até o dia 26 de julho.

Estão abertas as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), para o período 2016-2017.

As bolsas serão financiadas com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O Edital tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre alunos de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa; ampliar a capacidade de pesquisa da instituição; e estimular o aumento da produção científica, entre outros.

Serão disponibilizadas bolsas individuais de Iniciação Científica (PIBIC), no valor de R\$ 400,00 para alunos de Graduação, durante um ano.

Até o dia 26 de julho, os candidatos junto com os pesquisadores orientadores poderão entregar as propostas dos projetos de pesquisa na Unidade de Pessoal do Instituto. O resultado final será publicado no dia 15 de agosto, conforme datas especificadas no Edital Nº 01/2016-PIBIC/CNPq/IEPA (1º ciclo: 01/08/2016 – 31/07/2017).



Misterioso, 'Stonehenge da Amazônia' intriga pesquisadores do Amapá

Monumento semelhante a megálito inglês foi erguido no meio da selva. Usado para funerais, local é objeto de pesquisas arqueológicas. [Leia](#)



Natal e Ano Novo serão de chuvas fortes no Amapá, diz Iepa

Estimativa de 100mm de chuvas para dezembro foi superado em dois dias. Defesa Civil monitora pontos de alagamentos após forte chuva na capital. [Leia](#)



Chuva desta segunda-feira (19) superou as previsões do Iepa. [Veja vídeo](#)



Chuva desta segunda-feira (19) superou as previsões do Iepa. [Veja vídeo](#)



Chuvas devem ocorrer abaixo da média em novembro no AP, diz Iepa

Neste período serão chuvas classificadas como fracas e moderadas. Fenômeno El Niño interfere na alta temperatura, diz meteorologia. [Leia](#)



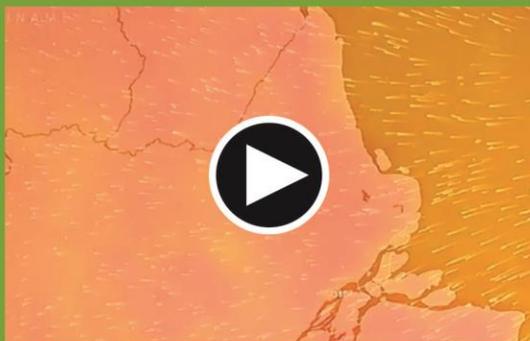
Chuva desta segunda-feira (19) superou as previsões do Iepa. [Veja vídeo](#)



No Amapá, um projeto do ILEPA ajuda ideias inovadoras a se tornarem empresas de sucesso. [Veja vídeo](#)



Exposição comemorativa de 25 do ILEPA chega última semana no Museu Sacaca. [Veja vídeo](#)



ILEPA prevê que em dezembro a quantidade seja maior que os anos anteriores no Amapá. [Veja vídeo](#)



Aumentaram os focos de incêndios nos últimos meses no Amapá. [Veja vídeo](#)



Exposição com pesquisas realizadas pelo Iepa celebra os 25 anos da instituição no Amapá. [Veja vídeo](#)



Exposição de meteorologia celebra os 25 anos do Iepa. [Veja vídeo](#)



Exposição comemorativa dos 25 anos do Iepa chega a sua última semana. [Veja vídeo](#)



Iepa vem testando um inseticida criado para combater o mosquito *Aedes aegypti*. [Veja vídeo](#)



Arqueólogos do Iepa concluíram a etapa das escavações feitas na rodovia Norte Sul, no AP. [Veja vídeo](#)



Em Macapá, exposição do leap mostra o procedimento para as previsões de tempo. [Veja vídeo](#)



Incubadora de empresas capacitam novos empreendedores do Amapá. [Veja vídeo](#)



Farmácia natural do Iepa é reaberta ao público em Macapá após 6 meses

Vendas de fitoterápicos foram suspensas por falta de embalagens. Pelo menos 37 tipos de remédios estão à venda com preço médio de R\$ 13. [Leia](#)



Exposição comemorativa dos 25 anos do Iepa chega a sua última semana. [Veja vídeo](#)



Iepa vem testando um inseticida criado para combater o mosquito *Aedes aegypti*. [Veja vídeo](#)



Arqueólogos do Iepa concluíram a etapa das escavações feitas na rodovia Norte Sul, no AP. [Veja vídeo](#)



Pesquisadores do Iepa monitoraram as consequências da erosão na orla de Macapá. [Veja vídeo](#)



Museu Sacaca, em Macapá, abre para o público uma exposição sobre insetos. [Veja vídeo](#)



Instituto de Pesquisas do Amapá celebra 25 anos de atividades. [Veja vídeo](#)



Sítios arqueológicos são encontrados nas rodovias estaduais do Amapá em obras. [Veja vídeo](#)



Apesar da intensidade, chuvas de março foram dentro da média, diz Iepa. [Veja vídeo](#)



Por causa da chegada do equinócio, sensação térmica no Amapá pode chegar a 42 graus. [Veja vídeo](#)



Arqueólogos do Amapá identificam 32 sítios arqueológicos no rio Araguari. [Veja vídeo](#)



**INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ – IEPA**
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - NUID